



Conectad@s: ação política em plataformas digitais

Prof. Ana Claudia Chaves Teixeira

Departamento de Ciência Política

Primeiro semestre de 2023

Segunda-feira, 8h - 12h

PROGRAMA PROVISÓRIO

[o programa definitivo será entregue no primeiro dia de aula]

Objetivos

Esta disciplina tem por objetivo compreender os modos de fazer política nos meios digitais. Sem cair em determinismos tecnológicos ou em uma visão neutra ou tecnofóbica, buscamos compreender como as complexas mudanças nos sistemas de informação/comunicação têm interferido nos processos de democratização/desdemocratização em curso.

Nesse sentido, exploramos quais têm sido os impactos dos usos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) sobre as formas de se fazer política em partidos, durante as eleições, em governos, no exercício de mandatos de políticos profissionais, em distintos setores do Estado na elaboração e execução de políticas públicas e na aplicação de leis, no ativismo digital, na combinação entre ações coletivas nas redes e nas ruas, na cultura política e na participação dos cidadãos comuns na vida política.

De forma mais sistemática, e por meio de atividade de pesquisa durante o semestre, procuraremos levantar e entender os ativismos e movimentos sociais de caráter emancipatório, procurando identificar como eles atuam em brechas e se apropriam/ressignificam tecnologias para atingir seus objetivos.

As leituras serão compostas por textos de diferentes áreas disciplinares (antropologia, sociologia, comunicação e administração pública), buscando sempre a conexão com os acúmulos existentes na Ciência Política, em especial com a área de participação política e movimentos sociais.

Metodologia

As aulas serão em dois formatos: expositiva pela professora/convidados/as e debates em sala de aula sobre as leituras obrigatórias. Durante a disciplina, realizaremos uma pesquisa exploratória com a participação de todos/as os alunos/as. A nota final será composta pela participação em aula (10% da nota) e pela participação na pesquisa,

realizada durante a disciplina e com a entrega de dois relatórios curtos intermediários e um relatório final (90% da nota). A presença é obrigatória em 75% das aulas, medida por lista de presença assinada. Não haverá exame.

A pesquisa consiste em um levantamento coletivo de experiências em meios digitais levadas a cabo por sujeitos diversos que tenham uma atuação de caráter emancipatório, procurando identificar como eles atuam em brechas e se apropriam/ressignificam as tecnologias para atingir seus objetivos.

PROGRAMA

Aula 6/03 - Apresentação da disciplina e da proposta de pesquisa coletiva, bem como dos relatórios parciais e final de pesquisa.

I. Limites e desafios do uso das tecnologias na ação política

Aula 13/03 - Como a estrutura das redes e seus algoritmos influenciam a vida social e política

Textos obrigatórios:

MOROZOV, E. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. SP: Ubu Editora. 2018, pp. 81-101; pp. 138-143.

CESARINO, L. O mundo do avesso: verdade e política na era digital. SP: Ubu. 2022, pp. 87- 114.

Aula 20/03- Tecnologia e desigualdade

Texto obrigatório:

NEMER, D. Tecnologia do Oprimido - Desigualdade e o mundano digital nas favelas do Brasil. Vitória: Editora Milfontes, 2021. Introdução (pp. 17-61) e Capítulo VII - Tecnologia do Opressor (pp. 209-243).

Aula 27/03 - Ascensão da extrema direita nas redes

Texto obrigatório:

MESSEMBERG, D. A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros. Revista Sociedade e Estado – Volume 32, Número 3, Setembro/Dezembro 2017.

Convidada: Thatiane Moreira (mestranda em Ciência Política – Unicamp)

Aula 03/04 – Ativismo nas redes sociais: movimentos de indignação e esperança

Texto obrigatório:

Castells, Manuel. 2013 (2012). Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet, Rio de Janeiro: Zahar, caps 2 a 7.

II. Ativismo digital e formas de ação coletiva nas plataformas digitais

Aula 10/04 – O conceito de ativismo digital

Texto obrigatório:

Von BULOW, M. et al, "O conceito de ativismo digital: uma agenda para além das fronteiras entre sistema político e sociedade civil. In: Tatabiga, L. et al Participação e ativismos: entre retrocessos e resistências. Porto Alegre: Zouk, 2022.

Aula 17/04 Ativismo digital: avanços e desafios do campo de estudos

Texto obrigatório:

RUSKOWSKI, Bianca et al. . "Tecnologias de Informação e Comunicação, Ativismo e Movimentos Sociais: uma revisão crítica da literatura brasileira (2010-2017) na perspectiva do campo de estudos de movimentos sociais. Revista Compólitica, vol 10 (2), 2020.

Aula 24/04 Ciberativismo e cultura hacker

Texto obrigatório:

Silveira, S. A. da. (2010). Ciberativismo, cultura hacker e o individualismo colaborativo. *Revista USP*, (86), 28-39. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i86p28-39>

01/05: feriado

Aula 08/05 Movimentos sociais nas plataformas digitais: o caso dos feminismos

Texto obrigatório:

MARTINEZ, F. (2019) Feminismos em movimento no ciberespaço. *Cadernos Pagu* [online], n. 56, e195612. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/18094449201900560012>>

Convidadas: Fernanda Polidoro e Juliana Lobo (mestrandas em Ciência Política, Unicamp)

Aula 15/05: Ativismos digitais: o caso dos movimentos negros e feministas negras

Textos obrigatórios:

SILVA, Tarcízio. 2020. Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: olhares afrodiaspóricos, LiteraRUA – São Paulo.

CONCEIÇÃO, L. R. da; Emmendoerfer, M. L. (2022). #HASHTAG-SE: Mapeando o Feminismo Negro e o Net-ativismo brasileiro. *Revista Feminismos*, [S. l.], v. 9, n. 2. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/47304>>

III. Instituições políticas e plataformas digitais

Aula 22/05 – Uso das redes por políticos profissionais

Texto obrigatório:

ALMEIDA, Helga e autores. “Tamo junto?” Parlamentares e mídias sociais: uma tipologia dos padrões de atuação de deputados federais no Facebook. Revista Sociedade e Cultura, 2020, v. 23.

Aula 29/05: Dados abertos, governo digital e outras experiências governamentais

Textos obrigatórios:

MAGALHÃES, L. Governo aberto em São Paulo: democracia em políticas públicas. Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2018. Introdução.

AVELINO, Daniel Pitangueira; POMPEU, João Cláudio; DA FONSECA, Igor Ferraz. Democracia digital: mapeamento de experiências em dados abertos, governo digital e ouvidorias públicas. Ipea, Texto para Discussão, 2021

IASULAITIS, S. ; NEBOT, C. P. ; SILVA, E. C. ; SAMPAIO, R. C. . Interatividade e ciclo de políticas públicas no Orçamento Participativo Digital: uma análise internacional. Revista de Administração Pública (Impresso) , v. 53, p. 1091-1115, 2019.

Aula 05/06 - Plataformas e eleições

Textos obrigatórias:

CESARINO, L. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet . & Sociedade, 2020.

DA EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos: Como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. Cap. 1.

Convidados: Otávio Catelano e Vinicius Sturari (doutorandos em Ciência Política na Unicamp)

Aula 12/06 - O uso do humor na política digital

Texto obrigatório:

CHAGAS, Viktor. A Cultura Política dos Memes. Salvador, Edufba, 2020. Cap. 1.

Aula 19/06 - Apresentação dos trabalhos finais e entrega do trabalho final

Leituras complementares:

AMARAL, E. de S., Bueno, Z. de P., & Gimenes, Éder R. (2021). Mídias sociais como repertório político de subaltern counterpublics: análise de blogs de movimentos feministas. *Estudos De Sociologia*, 26(50). Disponível em:

<<https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/14762/10782>>

BOYD, Dana e CRAWFORD, Kate. Critical questions for big data. *Information, Communication & Society*, 15:5, 2012, p. 662-679.

BRANCO, Sergio. Fake News e os Caminhos para Fora da Bolha. São Paulo: Revista Interesse Nacional, Agosto-Outubro de 2017.

CESARINO, Letícia. Identidade e representação no bolsonarismo. In: *Revista de Antropologia*, São Paulo, n. 62 (3), 2019.

DIAS, T., Von BULOW, M. O ativismo de hashtags contra e a favor do impeachment de Dilma Rousseff, *Revista Crítica de Ciências Sociais [Online]*, 2019.

FERREIRA, C. B. de C. (2015). Feminismos web: linhas de ação e maneiras de atuação no debate feminista contemporâneo. *Cadernos Pagu*, (44), 199–228.

Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8637329/5043>>

GERBAUDO, Paolo. The persistence of collectivity in digital protest. *Information, Communication & Society*, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 264-268, 28 jan. 2014. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/1369118x.2013.868504>.

GERBAUDO, Paolo; TRERÉ, Emiliano. In search of the 'we' of social media activism: introduction to the special issue on social media and protest identities. *Information, Communication & Society*, [S.L.], v. 18, n. 8, p. 865-871, 18 maio 2015. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/1369118x.2015.1043319>.

GUARÉ, Felipe Corrêa. Humor e conservadorismo: análise de memes durante o Impeachment de Dilma Rousseff. Dissertação de mestrado em Mudança Social e Participação Política. Universidade de São Paulo, 2019.

HELMOND, A. The Platformization of the Web: Making Web Data Platform Ready. *Social Media + Society*. V.1, n.2, p. 1-11, 2015.

MANUCCI, L. Populism and the Media. Em: KALTWASSER, C. R. et al. (Eds.). *The Oxford Handbook of Populism*. 1. ed. Oxford: Oxford University Press, 2017.

MOROZOV, E. *The Net Delusion: The Dark Side of Internet Freedom*. Nova York: PublicAffairs, 2011.

MEDEIROS, J. A. Considerações sobre a esfera pública: redes sociais na internet e participação política. <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n1/a03v25n1.pdf>

MEDEIROS, Jonas; FANTI, Fabíola. Recent Changes in the Brazilian Feminist Movement: The Emergence of New Collective Actors. In: FERRERO, Juan Pablo; NATALUCCI, Ana; TATAGIBA, Luciana (ed.). *Socio-Political Dynamics within the*

Crisis of the Left: Argentina and Brazil. Londres: Rowman & Littlefield Publishers, 2019. p. 324

MONTEVECHI, Camila. Ativismo Anticorrupção no Brasil e a Teoria dos Movimentos Sociais. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2021, n.34.

NEGRI, Camilo et al. "Aconteceu também no Brasil": a captura das redes de esperança pela extrema direita. Disponível em <<https://journals.openedition.org/cal/9889>>

O'NEIL, C. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e destrói a democracia. São André, SP: Editora Rua do Sabão, 2020

PRUDENCIO, K., & da Silva Junior, J. G. (2015). A Comunicação política das micromobilizações na internet a partir da observação do hip hop em Curitiba. *E-Compós*, 18(2). <https://doi.org/10.30962/ec.1136>

PRUDENCIO, K. et al. (2020). Atores coletivos em tensão: uma década de pesquisa em comunicação e participação política. Curitiba: CRV.

RECUERO, Raquel.; GRUZ, A. Cascatas de "Fake News" Políticas: Um estudo de caso no Twitter. GALÁXIA (PUCSP), v. 41, p. 31-47, 2019.

SALLES, Leonardo Gaspary. Nova direita ou velha direita com wi-fi?: uma interpretação das articulações da "direita" na internet brasileira. 167p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Florianópolis, 2017. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/183615>>

SANTOS JUNIOR, M. A. #VaipraCuba! : a gênese das redes de direita no facebook. Curitiba: Appris, 2019. (Introdução e Capítulo 2)

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Quem governa os algoritmos? A Regulação dos Sistemas Algorítmicos no Setor Público. ST04:Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura. Anpocs 2019.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. Edições Sesc, 2019.

SOARES, F.; RECUERO, R, O Discurso Desinformativo sobre a Cura do COVID-19 no Twitter: Estudo de caso, EC, set. 2020.

VALENTE, Mariana; NERIS, Natália. Elas vão feminizar a internet? O papel e o impacto do ativismo online para os feminismos no Brasil. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 15, n. 27, 2018. Disponível em: <<https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2018/07/sur-27-portugues-mariana-valente-natalia-neris.pdf>>.

VILAÇA, Luiz; VON BÜLOW, Marisa; ABELIN, Pedro. Aprendendo a usar o Facebook: o movimento estudantil no Chile e o ativismo digital. Encontro Anual da ANPOCS, 39., 2015. Caxambu. Anais. Caxambu: Associação Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2015.

WARDLE, C. & Derakshan, H. (2008) Information Disorders: Definitions.
https://en.unesco.org/sites/default/files/f._jfn_d_handbook_module_2.pdf

ZANINI, Débora; TATAGIBA, Luciana. Between the Streets and Facebook. In: Socio-Political Dynamics within the Crisis of the Left: Argentina and Brazil, p. 95, 2019.